CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UniEVANGÉLICA FÁBRICA DE TECNOLOGIA TURING

ÁLVARO RENAN DE MELO RODRIGUES GETULIO CASEMIRO DE SOUZA JUNIOR VINÍCIUS CALAÇA LEMOS

SISTEMA DE GERENCIAMENTO UNIPROPPE

ÁLVARO RENAN DE MELO RODRIGUES GETULIO CASEMIRO DE SOUZA JUNIOR VINÍCIUS CALAÇA LEMOS

SISTEMA DE GERENCIAMENTO UNIPROPPE

Projeto de automação das atividades da ProPPE na coordenadoria de pesquisa e extensão a ser desenvolvido na Fábrica de Tecnologia Turing do Centro Universitário de Anápolis.

COORDENADOR: Prof. Esp. Wagner Oliveira de Araujo



LISTA DE QUADROS

1 2 3 4 5	B.1 Caso de Uso - Cadastrar Oferta de Disciplina	17 18 19 21 27
	· Ciopico	
Q		

Projeto Proper. LISTA DE ABREVIATURAS

SUMÁRIO

1 LEVANTAMENTO	6
1.1 Pró Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária	6
1.1.1 Pesquisa	6
1.2 Descrição dos Procedimentos Atuais	7
1.3 Expectativa do Usuário com o Novo Sistema	
1.4 Dicionário de Dados	ç
	10
3 PROJETO FÍSICO	11
4 IMPLEMENTAÇÃO	12
REFERÊNCIAS	13
APÊNDICE A INSTRUÇÕES	14
APÊNDICE B ESPECIFICAÇÃO DOS CASOS DE USO	17
B.1 Caso de Uso - Cadastrar Oferta de Disciplina	
B.2 Caso de Uso - Efetuar Pré-inscrição em Discipl	
APÊNDICE C CARACTERISTICAS	19
APÊNDICE D RASTREABILIDADE DAS NECESSIDADES X CARACTERÍSTI	20
APÊNDICE E RASTREABILIDADE DOS CASOS DE USO × CARAC	23
APÊNDICE F CARACTERÍSTICAS DA PÓS-GRADUAÇÃO	
STRICTO SENS	26

1 LEVANTAMENTO

1.1 Pró Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária

Criada na estruturação do Centro Universitário de Anápolis, em 2004, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária tem a seu mister a elaboração e execução de políticas que desenvolvam na instituição o ensino de pós-graduação, a pesquisa e as ações de extensão, de modo integrado entre si e articulado com o ensino de graduação. Para bem realizar essa sua atribuição institucional, a ProPPE deve procurar relacionar-se com a comunidade para melhor compreensão da realidade sócio-econômica e política em que está inserida. E, na medida em que esse relacionamento se aprofunda, procurar a apreensão da realidade para nela atuar, modificando-a para melhor. E, nesta perspectiva, poder realizar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

1.1.1 Pesquisa

A pesquisa deve ser vista, no espaço acadêmico da UniEVANGÉLICA, como sendo um processo, algo que está em permanente construção, pois é um tipo de atividade que busca a análise e interpretação de fenômenos sociais e naturais, exigindo inovação metodológica constante, uma vez que as relação na sociedade são móveis e flexíveis. Processo que se relaciona com a comunidade científica de duas maneiras distintas. A primeira, vinculada à auto-formação docente, visto que o ato de pesquisar é o ato de reciclar, repensar conceitos, aplicar métodos de investigação, tendo como finalidade publicar resultados, analisar e buscar explicações para os fenômenos estudados, que, uma vez identificados e processados, possibilitem encontrar respostas para problemas específicos da vida cotidiana do ser humano. A segunda maneira é colocar professores e pesquisadores à disposição de nossos alunos, para que orientem estes "futuros" pesquisadores/docentes a darem os primeiros passos na compreensão da lógica da ciência, criando neles o hábito da investigação e a relação desse processo com a coletividade.

1.1.1.1 Iniciação Científica

A iniciação científica é uma modalidade de ensino-aprendizagem que procura dar oportunidade a alunos de graduação, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa, sob a orientação de professores. Essa atividade busca preparar jovens cientistas para o exercício da pesquisa, dando oportunidade ao questionamento, sistematização e organização do saber, transformando os alunos, de receptores de informações para produtores de seu próprio conhecimento. Tal prática tem demonstrado importância na formação de jovens cientistas e no desenvolvimento das habilidades dos professores pesquisadores. Essa formação acadêmica dos alunos e professores constitui o diferencial de instituições que investem em pesquisa, tendo a produção de um ensino de qualidade, crítico, voltado para os constantes desafios apresentados pela sociedade como parâmetro de sua atuação.

O Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, através da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, desenvolve, desde 2001, seu Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PBIC), o que se constituiu a primeira modalidade prática de pesquisa.

1.2 Descrição dos Procedimentos Atuais

Primeiramente a FUNADESP determina a data de inicio e fim disponível para criação de projetos e envia para a coordenadoria de pesquisa, que com o conhecimento desta informação, abre as inscrições para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica PIBIC-FUNADESP através da emissão do edital.

Os candidatos interessados devem ler o edital e se estiverem aptos a se inscrever, devem preencher o formulário de inscrição (disponível na secretaria e no site da UniEVANGÉLICA) com uma cópia impressa e outra em CD do projeto de pesquisa do(s) professor(es) e do(s) subprojetos de pesquisa do(s) aluno(s) e enviar uma cópia impressa do currículo Lattes, de todos os envolvidos no projeto (com comprovante de envio ou endereço eletrônico no rodapé). Os candidatos discentes ao PBIC devem também enviar uma cópia impressa do histórico escolar.

As vagas serão preenchidas pelos candidatos aprovados no processo seletivo que terá dois procedimentos. Primeiro: Cada projeto elaborado pelo professor-pesquisador será analisado por um avaliador Ad hoc externo; Segundo: Uma vez aprovado, será encaminhado à FUNADESP, cujo resultado será divulgado por uma data estipulada pela FUNADESP.

Candidatos docentes: Os candidatos docentes que queiram submeter um projeto devem possuir titulação mínima de Mestres e vínculo empregativo com a UniEVANGÉLICA há pelo menos seis meses. A estrutura da proposta referente aos projetos do Programa Bolsa Pesquisador é composta da seguinte forma: Os valores da bolsa para os discentes variam de acordo com a titulação do mesmo...

Orientações aos candidatos discentes

Envio do projeto ao primeiro comitê Ad-Hoc

1.3 Expectativa do Usuário com o Novo Sistema

Os itens abaixo são atribuições da PROPE, no processo de pesquisa, que devem ser automatizadas para um melhor gerenciamento dessas atividades:

- a) divulgar o regulamento do PBIC, assim como normas de inscrição, apresentação e avaliação dos subprojetos de pesquisa;
- b) divulgar o calendário próprio para o PBIC;
- c) divulgar o edital do programa, definindo as normas de apresentação dos subprojetos, vinculação com projeto de pesquisa do professor orientador, e de avaliação;
- d) coordenar as atividades de inscrição dos projetos de pesquisa;
- e) organizar, juntamente com o comitê Ad Hoc interno e externo, as comissões de avaliação de projetos e relatórios, e realizar o processo de seleção dos bolsistas;
- f) divulgar a lista de aprovados;
- g) firmar termo de compromisso com os bolsistas aprovados;
- h) encaminhar mensalmente à pró-reitoria administrativa relação dos bolsistas aptos a receberem a bolsa;
- i) encaminhar à pró-reitoria administrativa solicitação do cancelamento da bolsa, caso o aluno venha a perder o benefício;
- j) fixar prazos e estabelecer normas para a apresentação de relatórios parcial e final;
- k) receber e encaminhar para avaliação os relatórios semestrais de atividade dos bolsistas (parcial e final);
- receber e avaliar o relatório semestral de avaliação de desempenho do bolsista, elaborado pelo orientador;
- m) providenciar declaração de participação aos alunos beneficiados pelo programa;
- n) promover anualmente o seminário de iniciação científica da UniEVANGÉLICA, bem como estimular a apresentação dos trabalhos de pesquisa em eventos científicos externos à Instituição;
- o) acompanhar o andamento do programa, avaliar seu funcionamento e sugerir mudanças, caso seja verificada a necessidade.

Projeto Pro PPE. Prof. Wagne

Projeto Pro Profi. Wadner

Projeto Profi. Washer

Projeto Proper. Prof. Wadher

ZNCIAS

PROJETORIO PROPERTO PR

APÊNDICE A INSTRUÇÕES

```
Função Dftfilt
   void insertionSort( int* v, int n )
     int i = 0;
     int j = 1;
     int aux = 0;
     while (j < n)
10
11
       aux = v[j];
       i = j - 1;
13
       while ((i \ge 0) \&\& (v[i] \ge aux))
14
16
17
18
20
21
22
23
                         Término
   // ---- NO CACHE ----
   session_cache_limiter('nocache');
  header("Expires: Thu, 19 Nov 1981 08:52:00 GMT");
```

```
/* For HTTP/1.1 conforming clients and the rest (MSIE 5) */
  header("Cache-Control: no-store, no-cache, must-revalidate, post-check=0,
   pre-check=0");
33
   /* For HTTP/1.0 conforming clients */
   header("Pragma: no-cache");
36
           // ---- Seek position ----
37
           \$seekat = 0;
           if (isset($_GET["position"])) {
                    $position = $_GET["position"];
40
                    if (is_numeric ($position)) {
41
                            $seekat = intval($position);
42
43
                    if ($seekat < 0) $seekat =
44
           }
45
           // ---- file -
47
           $filename = "";
48
           if (isset($_GET["file"]))
                    $filename = htmlspecialchars($_GET["file"]);
50
51
           $ext = strrchr($filename, ".");
52
           /* to hide the video file. For example: $prefix = "hide_" */
           $prefix = "";
54
           $file = $prefix . $filename;
55
56
           if (($filename != "") && (file_exists($file)) && ($ext==".flv")) {
57
                    header("Content-Type: video/x-flv");
58
                    if ($seekat != 0) {
59
                            print("FLV");
60
                            print(pack('C', 1));
61
                            print(pack('C', 1));
62
                            print(pack('N', 9 ));
63
                            print(pack('N', 9));
65
                    $fh = fopen($file, "rb");
66
                    fseek($fh, $seekat);
67
                    while (!feof($fh)) {
                            print (fread($fh, 16384));
69
                            // print (fread($fh, filesize($file)));
70
```

```
}
71
                      fclose($fh);
72
             }
73
             else {
74
                      print("<html><body>");
75
                      print("Page not found.");
76
                      print("</body></html>");
77
             }
78
   ?>
80
                           Término
```

ProjetoRroPRE

APÊNDICE B ESPECIFICAÇÃO DOS CASOS DE USO

Preâmbulo

Este documento fornece a especificação de vários casos de uso pertinentes a Disciplina. B

B.1 Caso de Uso - Cadastrar Oferta de Disciplina

Caso de uso	Cadastrar Ofertas de Disciplina
ID	B.1
Proposito	Este caso de uso tem como função o cadastramento das disciplinas
	que serão ofertadas no semenstre.
Descrição	
Ator(es)	
Fluxo Principal	01 Coordenação seleciona a Disciplina;
	02 Coordenação seleciona o Docente que será responsavel pela
	Disciplina;
	03 Coordenação requisita a confirmação da operação;
*C	04 Seistema confirma operação, cadastrando a Oferta de Disci-
	plina.
Fluxo Alternativo	No item 03, caso o Docente não esteja disponível o sistema exibe
40,	uma mensagem para selecionar outro Docente.
Referências	Regras de Negocio: Não se aplica
	Não funcionais: NF 01, NF 02, NF 03, NF 04,NF 05, NF 06, NF
	07
Prioridade	Alta

Quadro 1: B.1 Caso de Uso - Cadastrar Oferta de Disciplina

B.2 Caso de Uso - Efetuar Pré-inscrição em Discipl

Caso de uso	Efetuar Pré-inscrição em Disciplina
ID	B.2
Propósito	Este caso de uso tem como função realizar a pré-inscrição de
P	alunos.
Descrição	Periodicamente, conforme a frequência do curso a disciplina, o discente efetuará a sua pré-inscrição em uma ou mais disciplinas. Esta pré-inscrição só terá efeito, ou seja transforma-se-á em in-
	scrição na disciplina caso o aval do orientador seja dado e , poste-
	riormente, não houver nenhum indeferimento do participante re-
	sponsável pela disciplina. Um e-mail é enviado para o aluno e
	para o respectivo orientador. Em ambos os casos é apresentada a
	lista de disciplinas nas quais o aluno se pré-inscreveu
Ator(es)	Aluno
Fluxo Principal	01 Aluno seleciona Disciplina
	02 Aluno requisita a confirmação da operação
	03 Sistema confirma a operação, efetuando a pré-inscrição
	04 Sistema envia e-mail para o aluno e para o orientador.
Fluxo Alternativo	No item 03, o sistema exibe mensagem contendo informações
	obrigatórias que não forma preenchidas e aquelas informações in-
·.(O	consistentes, o sistema sugere que sejam fornecidas e alteradas,
. 0	respectivamente.
Referências	Regras de Negocio: Não se aplica
40,	Não funcionais: NF 01, NF 02, NF 03, NF 04,NF 05, NF 06, NF
	07
Prioridade	Alta

Quadro 2: B.2 Caso de Uso - Efetuar Pré-inscrição em Disciplina

APÊNDICE C CARACTERISTICAS

	Legendas das Características
C 1	Informes
C2	Consultar Informações sobre programa
C3	Administração de disciplina
C4	Administração de programa de pós-graduações
C5	Acompanha projeto de pesquisa
C6	Acompanhar processo de seleção
C7	Administração de requerimento
C8	Gerir relatórios
C9	Gerenciar calendário do programa
C10	Administração do corpo docente
C11	Acompanhar processo de defesa de trabalho
C12	Configurar regras
C13	Avaliação do corpo docente
C14	Gerir corpo social
C15	Gerenciar taxas acadêmicas

Quadro 3: Legenda das características

Projeto Profesio Profesio Projeto Proj APÊNDICE D RASTREABILIDADE DAS NECESSIDADES X

								Carac	Características	cas					
	Necessidades	Cl	C2 C	C3 C	C4 C	C5 C6	C2 9	, C8	60	C10	C111	C12	C13	C14	C15
Z	Gerir informações administrativas de forma	X	X	X	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
	rápida e confiável														
N2	Acompanhar a vida acadêmica dos estudantes			X											
N3	Comunicação ágil com a comunidade					4									
	acadêmica														
4N	Seguir normas vigentes														
N5	Facilitar o acesso a informações						0								
9N	Gerenciar documentos														
N7	Gerir processo de seleção														
8N	Tratar requerimento						*								
6N	Gerir calendário acadêmico														
N10	Controle financeiro									Q					
N11	Manter registro de pessoas e instituições														
N12	Informações														
N13	Gerir processo de defesa de tese/dissertação										*				
N14	Gerir projeto de pesquisa														

Quadro 4: Necessidades X Características(consulte quadro 3) do apêndice C



DOS CASOS DE USA

Tabela 1: Rastreabilidade dos casos de uso x Características.

C15																			S			(Continua)
C14																\$		0	X			(Con
C13																						
C12														10								
C111																						
C10																						
60									S													
C8							0															
C7						(
9D																						
CS																						
2																						
C3																						
<u>C</u>																						
C1																						
Caso de uso administração de disciplina	B.2 Efetuar pré-inscrição em disciplina	Indeferir pré-inscrição	B.1 Cadastrar oferta de disciplina																	Requerer Aproveitamento de disciplina		
	1	2	3	4	5	9	7	8	6	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	

				1	Conti	(Continuação	<u>(</u>									
	Caso de uso administração de disciplina	C1	C2	C3	C4	C5	9)	C7	C8	63	C10	C111	C12	C13	iplina C1 C2 C3 C4 C5 C6 C7 C8 C9 C10 C11 C12 C13 C14 C15	C15
22																
23																
24																

Prof. Madnet

AADUAÇÃI HIRADIRO HIR

ID	Característica e Descrição	Necessidades
C1	Informes. As coordenações e demais instâncias superiores deverão	N3
	fornecer informações para toda a comunidade de usuários, ou para cat-	
	egorias especificas. Calendário de programas, palestras e cursos ofere-	4
	cidos estão entre as possíveis informações a serem vinculadas em qual-	
	quer	
	٤.	
	40	

Quadro 5: Características da Pós-graduação Stricto Sensu

Projeto Proper. Projeto Projet